



Autoavaliação Institucional

**Relatório da Comissão Própria de Avaliação
Ano de 2015**

ÍNDICE

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO
II- COMPOSIÇÃO DA CPA
III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS
IV -DESENVOLVIMENTO
V. AÇÕES PLANEJADAS
VI. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO DA AVALIAÇÃO
VII.QUESTÕES APLICADAS
VIII. RELATÓRIO DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO CPA 2014
<i>IX. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS</i>
<i>X. CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>
<i>XI. ANEXOS</i>

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ - FMB.

Caracterização de IES: Instituição privada com fins lucrativos classificados como Faculdade localizada no Estado do Ceará no Município de Baturité.

II- COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA é composta pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa
Panicalli Silva Andrade	Presidente CPA
Rochelle Arruda	Docente
Maria Glêndice	Técnico Administrativo
Ari	Comunidade
Roberta	Discente

Período de mandato da CPA: abril/2015 a abril/2016

III- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/Faculdade do Maciço de Baturité - FMB), configura-se por meio de diferentes ações: Acompanhamento das Dimensões, Institucionais; Práticas Avaliativas; Tomada de Decisão

- São dimensões acompanhadas pela CPA/Faculdade do Maciço de Baturité - FMB: 1) Missão;
- 2) Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
 - 3) Responsabilidade social;
 - 4) Comunicação com a sociedade;
 - 5) Políticas de pessoal;
 - 6) Organização e gestão da instituição;
 - 7) Infraestrutura;
 - 8) Planejamento e avaliação;
 - 9) Políticas de atendimento aos estudantes; 10) Sustentabilidade financeira.

Esse relatório atende às orientações expressas na Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em dez./2010 – que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições – Art. 61. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

IV - DESENVOLVIMENTO

Para a realização do presente relatório parcial, foram levados em consideração os resultados do questionário CPA aplicado à comunidade acadêmica em dezembro de 2015. Para as análises dos dados, foi estabelecida uma metodologia de trabalho organizada em três momentos distintos:

1. **Análise estatística dos resultados** – Verificação dos percentuais em cada dimensão;
2. **Comparação entre resultados: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos;**
3. **Composição do relatório**

V. AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS

No ano de 2015 a CPA da Faculdade FMB trabalhou no sentido de melhorar o canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e a própria CPA, já que a falha na comunicação interna tem sido um dos principais pontos abordados pela comunidade discente. Assim para o ano de 2015 as ações programadas e realizadas foram:

1. Aplicação dos questionários a maior parte da comunidade acadêmica através de conscientização do papel e importância da CPA para a faculdade;
2. Melhoria do canal de comunicação da CPA com a comunidade acadêmica utilizando ferramentas como: Palestras, site da faculdade, multiplicadores (representante de salas, funcionários e docentes);
3. Disponibilização de sala de informática durante o período de acesso ao questionário, visando promover acesso a todos os alunos;
4. Aumentar a participação dos discentes da faculdade.
5. Elaboração de Regulamento para a CPA.

Entre os itens destacados somente o item 4 não foi atingido de maneira satisfatória, já que ainda não foi possível melhorar o mecanismo de participação para os discentes. Tal ação deve ser discutida no âmbito da própria CPA e com a direção da IES e do grupo, para que seja efetivamente implementada no ano de 2016.

Os questionários de avaliação foram confeccionados de maneira que fosse possível medir o nível de concordância ou discordância dos respondentes de acordo com a seguinte escala:

0. Não se aplica
1. Muito Insatisfeito
2. Insatisfeito
3. Satisfeito
4. Muito Satisfeito

Neste sentido, as ações programadas pela CPA em 2015 foram realizadas de maneira integral para a aplicação do questionário do segundo semestre de 2015, tendo sido realizadas ações de conscientização junto à comunidade acadêmica via palestras, confecção de cartazes e reuniões com representante discentes e coordenadores de curso, além de reuniões com os docentes da IES.

O resultado das ações de conscientização junto à comunidade acadêmica ainda não resultou em uma alta taxa de adesão ao questionário CPA (Tabela 1 e 2). Indicando um ponto de melhoria.

o

Tabela 1: Adesão da Comunidade Acadêmica ao questionário CPA 1 Semestre 2014

Perfil	Adesão (%)
Aluno	30,0
Professor	29,0
Funcionário	53,0

Pode-se observar que entre Discentes, docentes e funcionários a adesão ao questionário foi muito baixa, em média geral 37%, o que demonstra baixa eficácia das ações de conscientização da CPA junto a estes setores da comunidade acadêmica.

Entre os discentes a adesão de 30% não é considerada satisfatória, mesmo a resposta ao questionário não sendo obrigatória.

Pode-se observar que entre os técnicos administrativos a adesão ao questionário foi razoável, tal fato pode ser atribuído a maior proximidade com os funcionários durante o processo de CPA.

Entre os discentes a adesão global foi de 29,0% pode ser considerada pouco satisfatória, já que a resposta ao questionário não é obrigatória. Um ponto negativo a ser destacado foi a falta de comprometimento de alguns discentes com o instrumento (questionário).

VI. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO DA AVALIAÇÃO

Em 2015, a Faculdade do Maciço de Baturité – FMB era composta por, aproximadamente, 243 alunos, distribuídos em 2 (dois) cursos superiores de reconhecidos pelo MEC na modalidade presencial, e um corpo docente de 14 professores.

Amostra Discente

Os questionários foram aplicados ao corpo discente dos cursos presenciais, de forma assíncrona, pela Internet, e processados para uma análise estatística por amostragem. Entre as ações realizadas para melhorar a participação do corpo discente destaca-se a realização de palestras, divulgação por cartazes e internet (site da faculdade e facebook) e conversa com multiplicadores de opinião (representante de salas e representante discente da CPA).

O resultado das ações de conscientização junto à comunidade acadêmica ainda não resultou em uma alta taxa de adesão ao questionário CPA (Tabela 1 e 2). Indicando um ponto de melhoria.

Amostra Docente

Os questionários foram aplicados ao corpo docente dos cursos presenciais. A sensibilização foi realizada via reuniões com a CPA, além de reuniões entre os coordenadores de curso e os docentes. Os docentes puderam responder o questionário enviado por e-mail individual.

Amostra Funcionários Técnicos Administrativos

Os questionários foram aplicados aos funcionários técnicos administrativos dos cursos presenciais. A sensibilização foi realizada via reuniões com a CPA. Os funcionários puderam responder o questionário impresso e 53% dos mesmos responderam ao questionário.

VII. QUESTÕES APLICADAS

Entre as ações propostas e realizadas pela CPA da FMB, foi um questionário mais abrangente aplicado a comunidade acadêmica. Neste sentido a avaliação Institucional foi dividida em itens, visando assim propiciar melhor entendimento das dimensões e facilitar a proposição de melhorias para quanto às fragilidades encontradas.

VIII. RELATÓRIO DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO CPA 2015

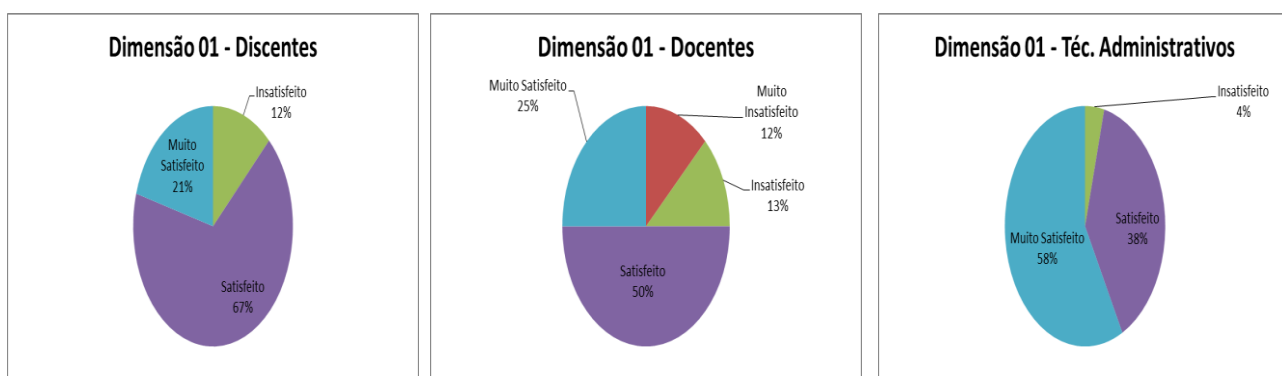
Após a aplicação do questionário para os discentes, os docentes e os funcionários técnico administrativos, os dados gerados foram tabulados e agrupados de maneira a facilitar o entendimento, para assim separar os resultados em fragilidades e potencialidades, gerando o presente relatório relativo ao ano de 2015. Os dados gerados e tabulados com os respectivos resultados são mostrados no Anexo A do presente relatório.

IX. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

O processo de autoavaliação Institucional da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB visa impulsionar um conjunto articulado de estudos, análises, reflexões e juízos de valor com força transformadora da realidade institucional, na busca da qualidade do ensino e das relações sociais. Os resultados obtidos após tabulação e interpretação dos dados dos questionários CPA aplicado no ano de 2015 são apresentados a seguir.

Dimensão 1 – Missão Institucional

Nesta dimensão a FMB é considerada satisfatória por 67% dos discentes, 50% dos docentes Regimento da instituição.

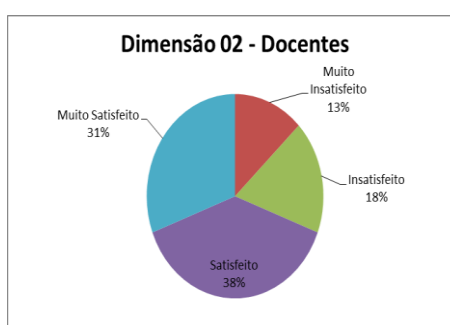
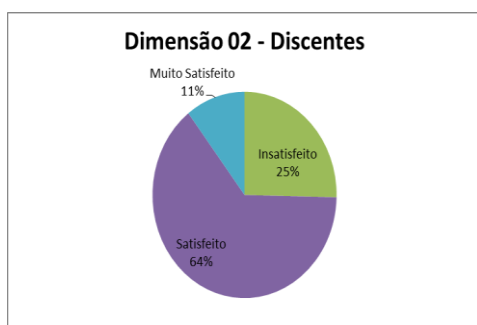
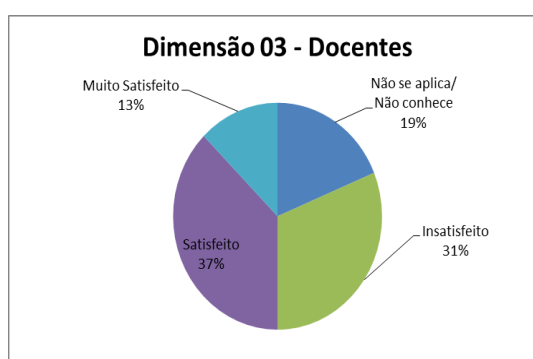
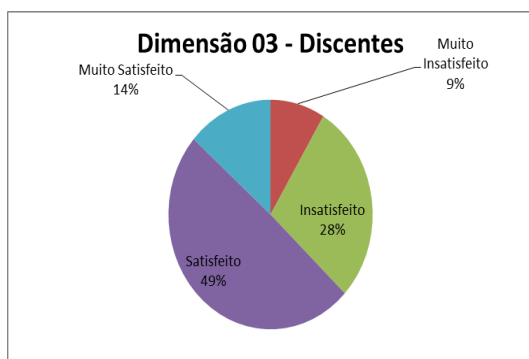


Dimensão 2 – Política Para ensino e Pesquisa

e muito satisfatória por 58% dos técnicos administrativos. Isso demonstra o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o

Nesta dimensão a FMB é considerada satisfatória por 64% dos discentes, 38% dos docentes. Os técnicos administrativos não opinaram neste item.

Isso demonstra a existência da política de incentivo a produção institucionalizada e às práticas investigativas; a articulação entre pesquisa, iniciação científica e demais atividades acadêmicas; as práticas profissionais que estimulem a melhoria do ensino, a existência de inovações pedagógicas e novas tecnologias; os currículos; as atividades de extensão, ensino, pesquisa, iniciação científica e as demandas sociais; a existência de políticas institucionais para a criação da extensão.



Dimensão 3 – Responsabilidade Social

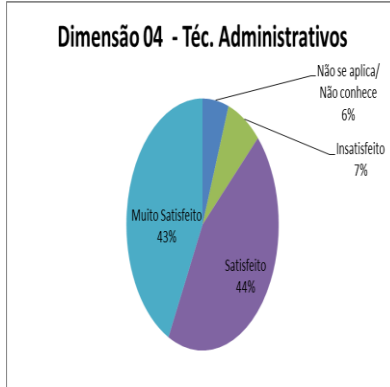
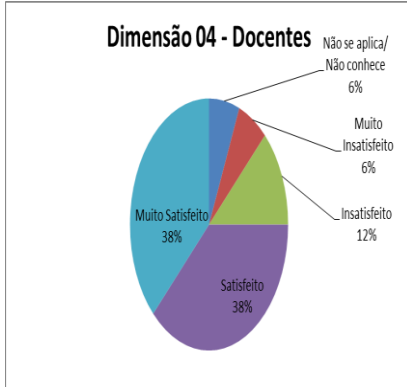
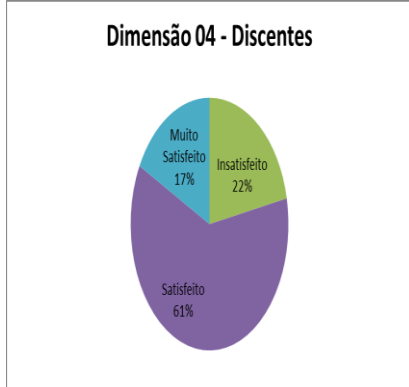
Nesta dimensão a FMB é considerada satisfatória por 49% dos discentes, 37% dos docentes. Os técnicos administrativos não opinaram neste item.

Isso demonstra o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, considerando a finalidade da Instituição e suas correlações com o cenário externo.

Nesta dimensão destaca-se um ponto de melhoria na divulgação das ações, já que ocorreram percentuais expressivos de insatisfação.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão a FMB é considerada satisfatória por 61% dos discentes, 38% dos docentes e 44% dos técnicos administrativos.



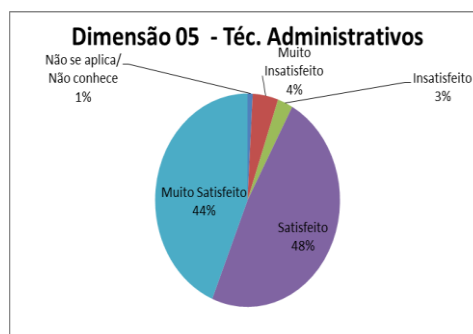
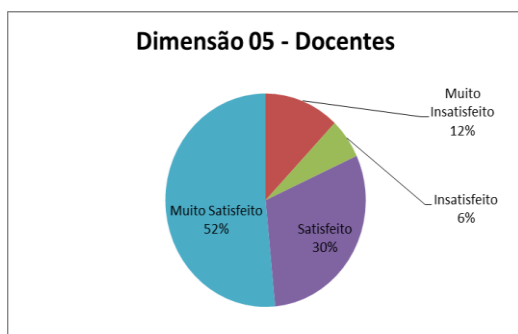
Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Isso demonstra a satisfatória comunicação interna e externa da IES bem como a sua imagem pública, de forma que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade em que se insere.

Um ponto positivo é que para os docentes e técnicos administrativos, o percentual satisfatório e muito satisfatório ficaram, praticamente, empatados.

Nesta dimensão a FMB é considerada muito satisfatória por 52% dos docentes e satisfatórias por 48% dos técnicos administrativos (44% dos técnicos administrativos também consideraram a FMB como muito satisfatória).

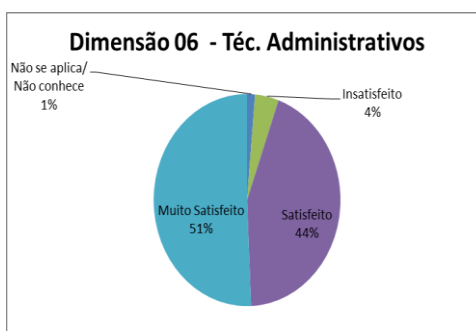
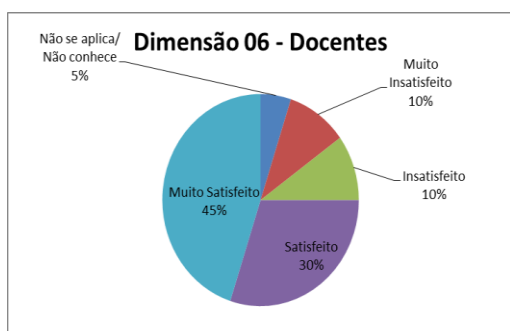
Isso demonstra o grau de satisfação dos docentes e funcionários, em relação aos diversos relacionamentos entre estes públicos, bem como o nível de satisfação pessoal. Os funcionários da IES são vinculados ao regime celetista de trabalho. O Plano de Cargos e Salários da IES abrange os cargos de direção, coordenação e assessoramento, suporte técnico, administrativo e operacional às atividades de ensino e à extensão.



Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Nesta dimensão a FMB é considerada muito satisfatória por 45% dos docentes e por 51% dos técnicos administrativos.

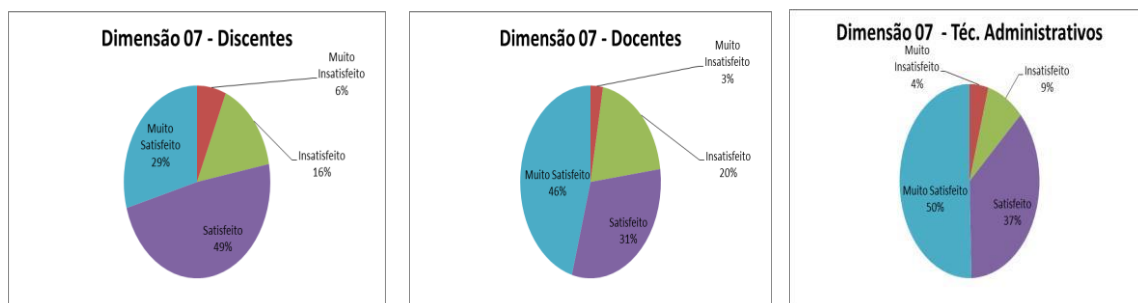
Isso demonstra o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando-se coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.



Dimensão 7: Infraestrutura

Nesta dimensão a FMB é considerada satisfatória por 49% dos discentes e muito satisfatória para 46% dos docentes e 50% dos técnicos administrativos.

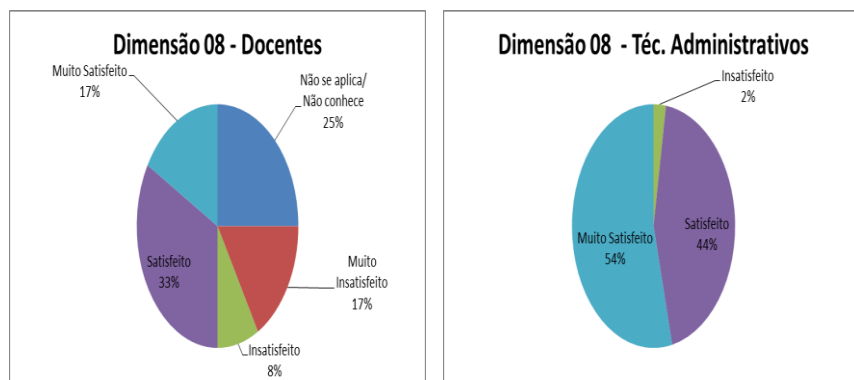
Isso demonstra que a infraestrutura do Câmpus (salas de aula, biblioteca, laboratórios, recursos de informação e comunicação e instalações específicas do curso) possibilita o desenvolvimento das atividades dos cursos.



Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Nesta dimensão a FMB é considerada satisfatória por 33% dos docentes e muito satisfatória por 54% dos técnicos administrativos.

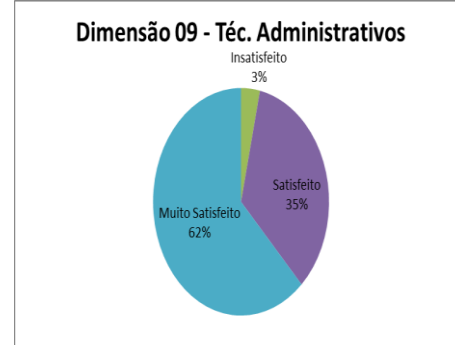
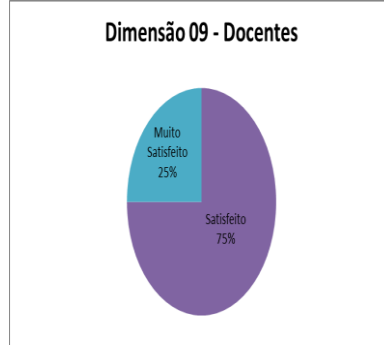
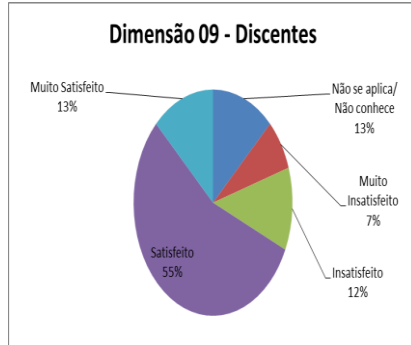
Isso demonstra a adequação e eficácia do PDI, PPI e PPCs dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.



Dimensão 9: Atendimento ao Estudante

Nesta dimensão a FMB é considerada satisfatória por 55% dos discentes, 75% dos docentes e muito satisfatória por 62% dos técnicos administrativos.

Isso demonstra que o atendimento ao Corpo Discente e integração deste à vida acadêmica, no que diz respeito às minorias de qualquer natureza e apoio didaticopedagógico.

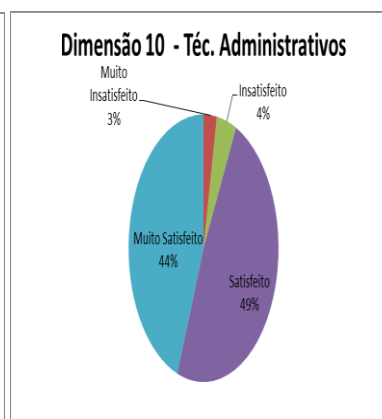
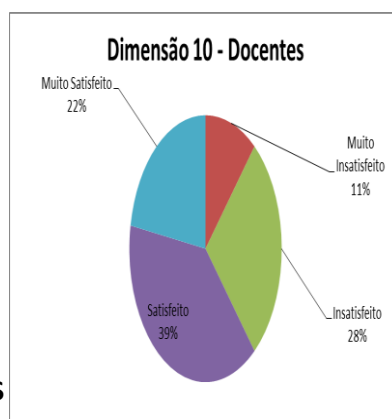
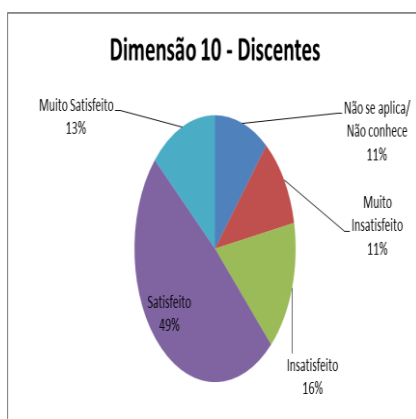


Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão a FMB é considerada satisfatória por 49% dos discentes, 39% dos docentes e por 49% dos técnicos administrativos.

Isso demonstra que a Sustentabilidade financeira é percebida pela grande maioria, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A gestão financeira da FMB tem papel fundamental e a sua sustentabilidade decorre da gestão adequada das receitas e despesas anuais disponíveis. A busca do equilíbrio econômico-financeiro é, portanto, um objetivo constante e a principal garantia para a continuidade dos compromissos gerados pela oferta da educação superior



O processo de autoavaliação é uma ação ampla e complexa, que exige envolvimento e comprometimento de todas as instâncias da Instituição, para viabilizar estratégias que permitam reverter às fragilidades em potencialidades uma vez observadas as correções.

A participação de todos os agentes que compõem a comunidade acadêmica e técnicoadministrativa é essencial para que o processo de autoavaliação, coordenado pela CPA, se mantenha sobre bases sólidas e íntegras mediante o mecanismo de democratização que legitima seu acionar.

A aplicação de questionários de pesquisa assim como a Avaliação Permanente realizada pela CPA facilitou a obtenção dos dados relevantes para conhecer as fragilidades e potencialidades da IES, necessários para a tomada de decisão e o estabelecimento de parâmetros comparativos para avaliações posteriores e confecção de relatório CPA 2015.

A CPA, fortaleceu, com práticas efetivas, a percepção do processo como construção coletiva, por meio dos mecanismos de conscientização, sensibilização e divulgação das ações corretivas.

Tais práticas incluíram ampla divulgação e criação de documentos para facilitar o acesso ao questionário CPA, tais como manual de acesso aos docentes e cartazes de divulgação

(em anexo), além de emails padrões enviados pelos membros da CPA durante os períodos de acesso ao questionário para ajudar a sensibilizar toda a comunidade acadêmica.

Por último o presente relatório além das discussões em seu corpo de texto apresentando as fragilidades e propondo melhorias apresenta em anexo (Anexo E) um quadro resumo, com as fragilidades, potencialidades e ações propostas para melhoria.

XI. AÇÕES

Considerando as análises acima descritas, a Comissão Própria de Avaliação da FMB, descreve abaixo algumas considerações acerca de ações que podem ser adotadas e implementadas pela administração/gestão do Câmpus, no sentido de melhorar aspectos avaliados no questionário de autoavaliação institucional.

- 1: Promover ações de divulgação do PDI – como conhecimento de base; emitir e divulgar pareceres anuais que demonstrem os pontos que estão sendo alcançados para a comunidade acadêmica.
- 2: Tornar públicas as ações desenvolvidas por meio de reuniões com as representações estudantis, com os professores e técnicos.
- 3: Ampliar a divulgação das ações públicas desenvolvidas pelo Câmpus no meio estudantil e sociedade da região do maciço de Baturité.
- 4: Divulgar o trabalho desenvolvido pelos colegiados de curso, conselho do Câmpus e conselho superior.
- 5: Realizar uma ampla divulgação, por parte da CPA, dos resultados da auto-avaliação institucional e da utilização destes dados pela direção.
- 6: Pesquisar quais políticas de atendimento ao discente estão deixando a desejar e concentrar forças para sua melhoria.
- 7: Divulgar a destinação por curso dos recursos financeiros no Câmpus.

Panicalli Silva Andrade
Presidente da CPA